

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Empreitada de Construção da nova Igreja e Centro Paroquial já foi adjudicada

Na passada 4.ª feira, dia 25 de Março, Solenidade Litúrgica da Anunciação do Senhor, no 12.º aniversário da criação definitiva da nossa paróquia por decreto de D. Armindo Lopes Coelho, foi oficialmente adjudicada a Empreitada de Construção da nova Igreja e Centro Paroquial do Senhor do Socorro, à Empresa “Norlima, Edificadora do Lima, Lda.”, pelo preço de 573.843,21 € (cerca de 115 mil contos), com o prazo de 1 ano. A coincidência com a data da criação definitiva da paróquia e de uma Solenidade Litúrgica relacionada com o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro, não tendo sido intencional, parece ser presságio de um bom sucesso para a obra, a iniciar muito em breve.

Direitos Paroquiais: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) lembra que durante a Quaresma é costume cada casa entregar o seu contributo anual para a paróquia, conhecido como “Direitos Paroquiais”, Côngrua, “Avinça” ou Primícias. Tradicionalmente esta oferta é destinada à sustentação do pároco, mas este destina-a à construção da nova igreja. Para contribuir, dirija-se ao pároco ou a algum membro do CPAE.

Visita Pascal: Este ano presidirá à Visita Pascal o Diácono Flávio Furtado, Seminarista

da Ordem dos Padres Espiritanos, e seguir-se-á o itinerário habitual. Na próxima semana será distribuída por todas as casas uma carta do pároco com mais informações sobre a Páscoa na nossa paróquia

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 200 € (mensal: Fev. e Março); Anónima – 10 € (mensal); José Dias – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
31	Ter	18,30	Povo
1	Qua	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Helena Antonieta Martins Branco
2	Qui	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Olímpia Enes Baganha
3	Sex	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos
4	Sáb	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; José Manuel Almeida Faria
5	Dom	9,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Maria da Conceição Oliveira (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 423 – 29/03/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



5.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.» (Evangelho)

O Papa dos clichés

Por: Octávio Carmo

A primeira viagem de Bento XVI a África gerava, logicamente, uma grande expectativa. Era uma ocasião histórica que chegava num momento em que o Papa se via debaixo de duras críticas no Ocidente.

Já escrevi anteriormente que o actual Papa não é facilmente decifrável pela comunicação social, ainda que admita que a relação não funciona bem por falhas de parte a parte. Mais uma vez, contudo, foi visível que Bento XVI está condenado a ser julgado, quase em permanência, na base de uma série de clichés: conservador, duro, retrógrado, eurocentrista, etc.

É verdade que boa parte da imprensa deste lado do mundo ficou presa no "caso" do preservativo. Também é verdade, contudo, que a viagem foi muito, muito mais do que essa resposta, ainda a bordo do avião, e seis dias em solo africano merecem uma abordagem bem maior.

Diria, antes de mais, que a ideia de fundo que

se aplica a todas as matérias abordadas é sempre a mesma: se os africanos não assumirem as suas responsabilidades, não se sentirem protagonistas, não são ajudas vindas de fora que irão resolver o problema.

Mais surpreendentes ainda do que as reacções às considerações do Papa sobre o uso do preservativo no combate à SIDA – sente-se em muitos meios uma estranha necessidade de criticar Bento XVI – foram as avaliações que minoravam as intervenções papais em solo africano.

Não sendo o seu território preferido, o actual Papa pareceu bem preparado em relação ao que iria encontrar em África – onde as pessoas fizeram questão de mostrar que gostam dele – e há questões que dificilmente fazem parte de uma perspectiva "européista" do mundo: guerras civis, pobreza, tribalismo e rivalidades étnicas, má governação, corrupção e violação de direitos humanos, desigualdade entre sexos e marginalização das mulheres, práticas desumanas e exploração dos recursos naturais por uma globalização injusta.

Para o Papa, África deve reencontrar o seu lugar no mundo e ser, no século XXI, um farol para a Igreja e para toda a humanidade. "Reconciliação, justiça e paz" são as palavras que serviram de fio condutor da viagem e servem como uma espécie de "até já" para o II Sínodo dos Bispos africanos, que decorrerá em Outubro, no Vaticano, precisamente sobre esses temas.

Uma palavra final para Angola: Ao escolher visitar esta Igreja lusófona, saída de décadas de guerras terrivelmente destrutivas, o Papa quis mostrar ao resto do continente qual é o caminho que está destinado aos católicos nos vários processos de reconstrução que o fim das ilusões criadas pela independência gerou em África.

5.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 31, 31-34

2.ª leitura: Hebr. 5, 7-9

Evangelho: Jo. 12, 20-33

- A auto-apresentação -

O evangelista não teve a preocupação de registar para nós as impressões que a pessoa de Jesus causou naqueles gregos que, cheios de curiosidade, manifestaram a Filipe o seu desejo de verem Jesus. Ao contrário, o texto centra-se nas impressões que Jesus estava sentindo perante a sua ‘hora’, ao servir-se dela para fazer a sua apresentação: “se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto”; “agora a minha alma está perturbada”.

Também para Jesus não era fácil assumir o caminho que estava para trilhar. Disso nos dá testemunho a Carta aos Hebreus: “Cristo, na sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas”. Apesar disso, a sua determinação é bem firme: “Pai, glorifica o teu nome”, isto é, “seja feita a tua vontade”.

Mas, anima-o a certeza do resultado final: “Quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim”! Por isso, não é outro o caminho que aponta a cada um e cada uma de nós, como fez aos ouvintes daquele momento: “quem ama a sua vida, perdê-la-á... Se alguém Me quiser servir, que Me siga”.

Não menos intrigante é a afirmação da Carta aos Hebreus: “e foi atendido por causa da sua piedade”. Mas como foi atendido, se Deus não o livrou da morte? – perguntaremos nós. A verdade é que tanto foi atendido que Ele hoje está vivo e esta é a certeza principal da nossa fé! Deus só não o livrou do “caminho de morte”, porque essa é a única via para a vida em plenitude, tal como para o grão de trigo o apodrecer é a condição indispensável para produzir muito fruto.

Também os nossos sofrimentos e dores, também as nossas mortes e contrariedades se podem transformar em caminhos para a verdadeira vida, se, apesar dos clamores e lágrimas que nos arrancam, com Cristo formos capazes de dizer: “Pai, glorifica o teu nome”, isto é, seja feita a tua vontade!

Esta é a difícil lição que temos para aprender e a melhor forma de o conseguirmos é ir treinando, mesmo que isso nos provoque “suores de sangue”. E não esqueçamos que não somos os primeiros a quem isso aconteceu!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Caminhada da Cruz: Realiza-se neste domingo, dia 29, com o seguinte programa: 10 h. – Eucaristia Dominical; 11 h. – Início da caminhada pelo chamado “caminho do cano” em direcção à Capela de S. Mamede, em Areosa; 12,45 h. – Almoço, com partilha de farnéis e convívio; 14,30 h. – Início da Via Sacra, percorrendo caminhos e atalhos da montanha de Santa Luzia. Os textos e cânticos são preparados pela Catequese da Adolescência e pelo Grupo de Jovens; Pelas 16,30 h. – Reabertura de farnéis para a merenda e convívio; Regresso.

O pároco e Catequistas convidam toda a gente a participar nesta “Caminhada da Cruz”, mas sobretudo todos os adolescentes e jovens da paróquia, juntamente com seus familiares e amigos.

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): O pároco reúne com todos os elementos do CPAE (popularmente, mas indevidamente, chamado “Comissão Fabriqueira”), na próxima 6.ª feira, dia 3, às 21 h., no Centro de Convívio.

Encontro de Espiritualidade para Catequistas: Realiza-se na próxima 6.ª feira, dia 3, às 21 h., em Mazedo – Monção.

Domingo de Ramos: No próximo domingo, haverá Bênção e Procissão de Ramos seguidas da Eucaristia, com início às 9,30 h., no Largo dos Pinheiros, sito na Rua do Senhor do Socorro, Todos devem juntar-se aí alguns minutos antes, para distribuição dos ramos e preparação da Celebração.

Dia Mundial da Juventude: Celebra-se no próximo domingo a nível diocesano, com o seguinte programa: 4 de Abril, Véspera da XXIV Jornada Mundial da Juventude; às 21h – Conversas com Deus na Sé Catedral de Viana do Castelo para comemorar a Jornada Mundial da Juventude, preparadas pela pastoral juvenil do arcebispo de Viana do Castelo (jovens de Serreleis); 5 de Abril, Domingo de Ramos – Auto da Paixão, às 15h., no Centro Cultural de Paredes de Coura, organizado pela pastoral juvenil de Paredes de Coura.

Celebração Penitencial e Sacramento da Reconciliação: No próximo sábado, dia 4, haverá oportunidade para receber o Sacramento da Reconciliação: para a Catequese, às 14,30 h.; para a Comunidade, pelas 19,30 h., no fim da Missa vespertina.

(Continua na pág. 4)

Bispos da Nicarágua marcharam contra o aborto

Centenas de fiéis encabeçados por quatro bispos nicaraguenses e pelo Núncio Apostólico no país, D. Henryk Józef Nowacki, realizaram uma marcha, nesta Quarta-feira, pelas ruas da localidade de Estelí, norte do país, manifestando-se contra o aborto, por ocasião do Dia do Nascituro.

A manifestação percorreu pouco mais de um quilómetro e concluiu-se com uma Missa campal, celebrada diante da Catedral de Estelí, cidade situada 149 km a norte de Manágua, momento em que os católicos rezaram em favor do direito à vida.

A Eucaristia foi presidida pelo Bispo local, D. Juan Abelardo Mata Guevara, com a participação do Núncio Apostólico e de outros três preladados nicaraguenses. D. Mata Guevara disse aos jornalistas que o objectivo da marcha foi transmitir à população uma mensagem em favor da vida e contra a morte.

Conselho das Igrejas do Iraque reuniu-se pela primeira vez

Realizou-se em Bagdad, no Iraque, a primeira reunião do Conselho dos Líderes das Igrejas no país.

Segundo o bispo auxiliar de Bagdad, D. Shlemon Warduni, a ideia de fundar este conselho é reunir, duas vezes por ano, todos os líderes das Igrejas no Iraque, para debater a situação no país.

“É necessário que as Igrejas se confrontem para enfrentar melhor os desafios do futuro iraquiano. Desejamos o bem do nosso país e para isso trabalharemos”, afirmou.

A reunião desta Quarta-feira serviu para elaborar as regras do Conselho, que actualmente é presidido pelo patriarca caldeu, Cardeal Emmanuel Delly.